**Variação do Índice de Respiração Rápida e Superficial (IRRS) no Desmame Ventilatório: Revisão de Literatura Integrativa**

Izabel Cristina Queiroz Carvalho¹; Regiane Maria Gomes de Melo¹; Lívia da Silva Simões¹; Alessandra Maia Furtado de Figueiredo².

¹Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará.

²Fisioterapeuta e Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Estácio do Ceará.

**RESUMO**

**Introdução:** A ventilação mecânica (VM) é um sistema de suporte para pacientes incapazes de manter atividade ventilatória adequada, objetivando a manutenção da troca gasosa e ventilação, reduzindo, a fadiga da musculatura respiratória até que a condição do paciente seja revertida. A transição da ventilação artificial em VM em tempo superior à 24h para a respiração espontânea é definida como desmame. De tal modo, muitos índices foram descritos na literatura como preditores de sucesso ou insucesso no desmame; alguns destes são: pressão inspiratória máxima, frequência respiratória, volume corrente, volume minuto, avaliação da complacência estática e o índice de respiração rápida e superficial (IRRS), sendo este último objeto de investigação do estudo. **Objetivo:** Analisar os limites de variações do IRRS e correlacionar com o sucesso no desmame. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa realizado no mês de setembro de 2017, em que foram coletados e analisados artigos nos idiomas português e inglês, utilizando-se as bases de dados eletrônicas SciELO, MEDLINE, PubMed, LILACS e PEDro. Os descritores seguiram a descrição dos termos MeSH/DeCS, sendo eles: desmame do respirador, respiração artificial e fisioterapia. Os critérios de inclusão foram: 1) publicações entre 2012-2017; 2) abordagem do IRRS como parâmetro; 3) estudos com seres humanos; 4) desfecho; 5) textos completos; excluído artigos de revisão. **Resultados:** Foram coletados 49 artigos, dos quais 15 preencheram os critérios. Os valores encontrados de sucesso para desmame variaram entre 61,4 a 73,5 rpm/l. Entretanto, os valores de fracasso variaram entre 53 e 123 rpm/l. Cabe ressaltar que alguns estudos não relacionaram o sucesso da extubação somente ao IRRS.O sucesso na extubação foi maior entre o sexo masculino. Na literatura, os fatores relacionados à reintubações foram: choque séptico, doença neurológica, falência cardíaca e perda da ventilação pulmonar durante a tentativa de respiração espontânea. Já outros estudos foram categóricos em informar que o IRRS é útil e também devem ser considerados os valores de APACHE II (Acute Physiology and Chronic Health Evaluation) em que a literatura estima um valor de 18,93 associado a melhor prognóstico, tempo de VM e dias de internação. **Conclusão:** Os resultados atestam que o IRRS é importante no processo de desmame e que valores menores são preditores de sucesso e valores muito altos caracterizam fracasso no desmame. Os valores mínimos e máximos de sucesso foram de 61,4 a 73,5 rpm/l. Já os valores de insucesso variaram de 53 e 123 rpm/l.

**DESCRITORES:** Desmame do Respirador. Respiração artificial. Fisioterapia.